

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-040-23 **ESTUDO DE METABÓLITOS SECUNDARIOS DE INVERTEBRADOS MARINHOS EM *Leishmania (L.) infantum***

Autores: Martins LF (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Alexandre TR (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Migotto AE (Centro de Biologia Marinha –USP) ; Tempone AG (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP)

Resumo

Leishmaniose é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, com uma incidência anual de 2 milhões de casos e mais de 12 milhões de pessoas infectadas no mundo, segunda a Organização Mundial de Saúde (OMS). A leishmaniose visceral é uma doença progressiva e fatal, endêmica em 68 países e atualmente é considerada a segunda mais importante doença causada por protozoários. O tratamento dá-se pela administração de medicamentos tóxicos como os antimoniais pentavalentes, anfotericina B e pentamidina, demonstrando um restrito arsenal terapêutico. Metabólitos secundários provenientes de invertebrados marinhos vêm demonstrando um grande potencial para o setor farmacêutico, com medicamentos atualmente disponíveis no mercado para leucemia, HIV e outras doenças virais. O presente trabalho tem como objetivo a avaliação do potencial antiparasitário de metabólitos secundários do invertebrado marinho *Leptogorgia punicea* em *Leishmania (L.) infantum*. A espécie em questão foi particionada em diferentes solventes orgânicos e fracionada através de técnicas cromatográficas e biomonitoramento. Frações foram submetidas a testes *in vitro* contra promastigotas de *L.(L.) infantum* a 300 µg/mL, avaliando-se a viabilidade celular por microscopia óptica. Os dados demonstram atividade anti-*Leishmania* na fração em acetato de etila (AcOEt), no qual houve 100% de morte dos parasitas. O fracionamento em coluna de exclusão Sephadex LH-20 resultou em duas frações majoritárias ativas que posteriormente foram pré-fracionadas em cartucho de extração em fase sólida. A análise das frações em cromatografia líquida de alta eficiência demonstraram 15 picos majoritários, utilizando-se detector de UV (DAD) de 200 a 800 nm. Esse resultado indica o potencial dos metabólitos secundários de invertebrados marinhos como possíveis protótipos farmacêuticos para o desenvolvimento de novas terapias para a Leishmaniose.